

MANUEL CASTELO BRANCO

Manuel Castelo-Branco é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Em 1973, ainda aluno da faculdade e a convite do respectivo Presidente, Prof. António Sousa Franco, secretariou o Grupo de Trabalho do novo aeroporto de Rio Frio e a Comissão de Reestruturação da Águas de Lisboa.

Em 1976 foi convidado pela Comissão de Reestruturação, presidida pelo Prof.^a Isabel Magalhães Colaço, para integrar o quadro de assistentes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Entre 1976 e 1984 leccionou nessa Faculdade, com funções de regência, as cadeiras de Direito Económico, Economia Política, Direito Internacional Económico, Finanças Públicas I e Finanças Públicas II.

Entre 1976 e 1981 foi Professor convidado da Faculdade de Direito da Universidade Livre de Lisboa, onde regeu a cadeira de Economia Política.

Entre 2006 e 2011 foi Professor convidado da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa onde regeu a cadeira de Prática Jurídica.

Ainda em 1976, foi assessor jurídico do Secretário de Estado das Finanças (Prof. António Sousa Franco) no VI Governo Constitucional.

Inscreeveu-se na Ordem de Advogados em 1977, tendo sido delegado a diversos Congressos de Advogados Portugueses e membro do Conselho Superior entre 2004 e 2007.

Foi consultor jurídico do Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados entre 1976 e 1982.

Estagiou com o Dr. Fernando Abranches-Ferrão, tendo exercido advocacia isolada até Maio de 1981.

Nesse ano iniciou um projecto de advocacia colectiva com os Drs. Jorge Gonçalves Pereira e Luís Vinhas e, um ano depois, também com André Gonçalves Pereira, o qual deu origem à Sociedade de Advogados "Gonçalves Pereira, Vinhas, Castelo Branco" posteriormente denominada "Gonçalves Pereira, Castelo Branco" e, a partir de Fevereiro de 2009, "Cuatrecasas, Gonçalves Pereira".

Na sua qualidade de sócio fundador, foi Managing Partner, membro do Conselho de Administração e do Comité Executivo desta sociedade Ibérica que, em

MANUEL CASTELO BRANCO

Janeiro de 2011, congregava cerca de 900 advogados, 1300 colaboradores e 28 escritórios em 4 continentes.

Por divergências quanto ao futuro da sociedade, separou-se dela em Janeiro de 2011.

A sua actividade, como advogado, concentrou-se nas áreas do direito financeiro (corporate finance, cross border, asset finance, structured finance e project finance), do direito societário (estruturação de empresas e grupo de empresas, regulação e governação, relações entre accionistas), fusões e aquisições nacionais e internacionais e arbitragem nacional e internacional, quer na qualidade de mandatário de parte, quer na de árbitro.

Em 2003 foi considerado pela conceituada publicação inglesa Chambers como o "best business lawyer in Portugal" e, desde então, considerado, quer pela Chambers, quer por outras publicações igualmente prestigiadas e difundidas (International Financial Law Review, Legal 500, Iberian Lawyer, PLC) como um "Leading Lawyer" em Portugal.

Foi membro dos órgãos sociais (Presidente da Assembleia Geral, Presidente ou Vogal do Conselho de Administração e Fiscal) de diversas sociedades nacionais e estrangeiras.

Autor de vários trabalhos publicados, em Portugal e no estrangeiro, sobre Valores Mobiliários, Instituições Financeiras, Bancos, Privatizações, Direito Societário e Sociedades de Advogados.

Inscrito na Ordem dos Advogados Portuguesa é Membro da American Bar Association (ABA) e da International Bar Association (IBA), da Concórdia - Centro de Conciliação e Mediação de Conflitos e da Associação Portuguesa de Arbitragem.

Além do Português, fala e escreve fluentemente Inglês, Espanhol e Francês.
